

PORTO & MAR

Movimento no Porto cresce 0,6% em 2019

Terminais operaram 134 milhões de toneladas, segundo Codesp

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos movimentou 134 milhões de toneladas no ano passado. O volume é 0,6% maior do que as 133,1 milhões de toneladas operadas em 2018. Já a carga containerizada atingiu, em 2019, a marca de 4,1 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), o que representa 1% de crescimento.

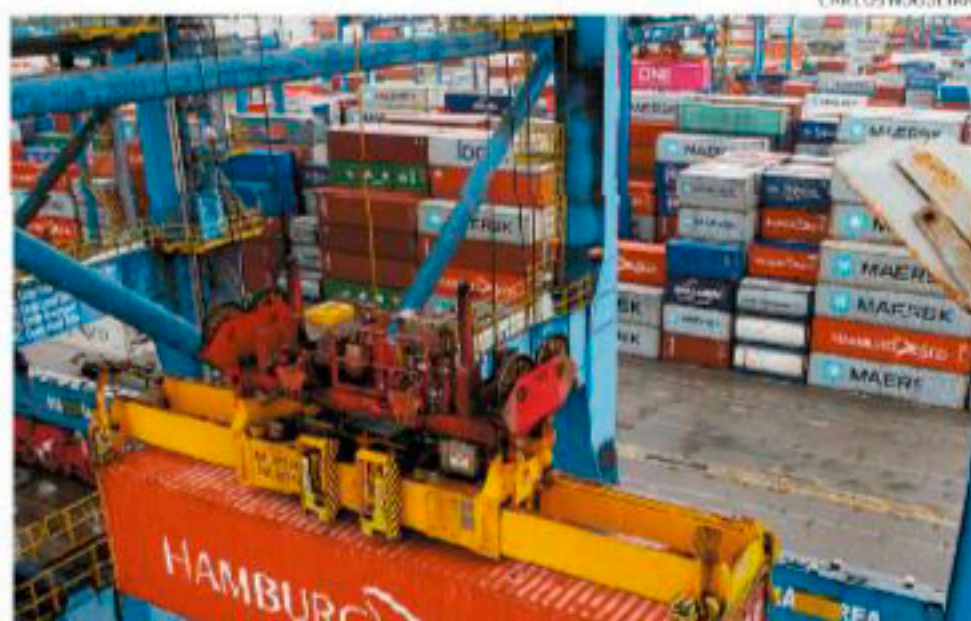
Os números foram divulgados ontem pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária de Santos).

No ano passado, foram registrados recordes mensais em julho e outubro. Segundo o diretor de Operações da Autoridade Portuária, Marcelo Ribeiro de Souza, algumas medidas garantiram os bons resultados e refletiram na redução da fila de navios.

A média diária de embarcações na Barra à espera para entrar saiu de 80, no mês de março, para 55 em outubro, e caiu para o menor patamar em dezembro, com 45 embarcações.

"Incrementamos a fiscalização e liberamos berços públicos para novas operações com vistas a aumentar a produtividade e maximizar o seu uso", destacou.

No ano passado, os embarques se mantiveram estáveis, sem crescimento ou



CARLOS NOGUEIRA

Volume de contêineres movimentados chegou a 4,1 milhões de TEU

redução. No total, 94,3 milhões de toneladas foram exportadas pelo cais santista.

Quanto às cargas embarcadas, tiveram destaque em 2019 as operações com milho, com 16,5 milhões de toneladas, crescimento de 31,1% em relação ao ano anterior. As operações de café em grãos somaram 2,2 milhões de toneladas, alta de 85,4%.

Em contrapartida, as exportações de soja caíram 6%, atingindo 25 milhões de toneladas. Também houve queda, desta vez de 5,5%, nas exportações de açúcar, que somaram 14,2 milhões de toneladas no ano.

"Esse aquecimento baixo reflete a economia e o crescimento pequeno do PIB (Produto Interno Bruto), que frustrou um pouco as expectativas", disse o econo-

mista e consultor portuário Fabrizio Pierdomenico.

Os desembarques realizados em Santos, no ano passado, cresceram 2,1%, atingindo 39,6 milhões de toneladas. Entre as mercadorias de maior destaque, está o adubo, cujas operações somaram 5,6 milhões de toneladas, alta de 23% em relação a 2018. Por outro lado, as importações de álcool caíram 80,6%, atingindo a marca de 48.412 toneladas.

O economista e professor universitário Helio Hallite aponta que o cenário ruim mostra que ainda há muito a ser feito. "O País precisa crescer com números muito superiores aos atuais. O comércio precisa entender que, melhor do que atuar no mercado interno, é ganhar outros espaços em outros centros mundiais".

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS EM 2019

>> Comparativos mensal e acumulado (em toneladas)

Descrição	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
	Dezembro			Até dezembro		
Embarques	7.428.161	6.910.026	(7,0)	94.338.950	94.355.088	0,0
Desembarques	3.415.019	3.301.860	(3,3)	38.820.812	39.655.404	2,1
Total	10.843.180	10.211.886	(5,8)	133.159.762	134.010.492	0,6

Principais produtos

Embarques						
Açúcar	942.524	1.230.545	30,6	15.063.910	14.234.406	(5,5)
- Em sacos	0	0	-	0	0	-
- Em contêineres	120.714	126.701	5,0	915.408	1.745.977	90,7
- Granel sólido	821.810	1.103.844	34,3	14.148.502	12.488.429	(11,7)
Alcool	71.061	56.603	(20,3)	806.403	857.043	6,3
Café em grãos	214.147	210.654	(1,6)	1.226.985	2.274.350	85,4
Carnes	118.651	185.070	56,0	776.507	1.683.772	116,8
- Bovina	86.426	132.491	53,3	492.286	1.189.550	141,6
- De aves	31.238	50.220	60,8	280.465	474.382	69,1
- Outras	987	2.359	139,1	3.756	19.840	428,2
Celulose (solta e containerizada)	431.499	560.098	29,8	4.652.165	5.002.881	7,5
Complexo soja	764.484	1.001.015	30,9	26.691.829	25.089.395	(6,0)
- Em grãos a granel	182.617	434.476	137,9	20.574.662	18.758.663	(8,8)
- Em grãos em contêineres	5	3	(41,5)	36.341	12.837	(64,7)
- Farelo a granel	565.982	541.822	(4,3)	5.911.258	6.050.938	2,4
- Farelo em contêineres	15.880	24.714	55,6	169.568	266.957	57,4
Gasolina	147.654	62.893	(57,4)	1.295.096	1.408.878	8,8
Milho	2.074.078	1.218.551	(41,2)	12.662.487	16.595.410	31,1
- Em contêineres	4.404	3.499	(20,6)	54.363	64.573	18,8
- Granel sólido	2.069.674	1.215.052	(41,3)	12.608.124	16.530.837	31,1
Óleo combustível	74.596	89.701	20,2	1.290.983	1.195.427	(7,4)
Óleo diesel e gasóleo	179.776	124.531	(30,7)	1.938.427	1.295.357	(33,2)
Sucos cítricos	236.737	150.122	(36,6)	2.375.389	2.185.713	(8,0)
- Em contêineres	19.496	30.807	58,0	179.009	275.194	53,7
- Granel líquido	217.241	119.315	(45,1)	2.196.380	1.910.519	(13,0)
Subtotal embarques	5.255.207	4.889.782	(7,0)	68.780.181	71.822.633	4,4
Outros	2.172.954	2.020.244	(7,0)	25.558.769	22.532.455	(11,8)
Total embarques	7.428.161	6.910.026	(7,0)	94.338.950	94.355.088	0,0

Desembarques

Adubo	720.076	499.578	(30,6)	4.581.015	5.632.365	23,0
Alcool	5.721	695	(87,9)	249.792	48.412	(80,6)
Amônia	33.686	32.007	(5,0)	314.844	332.152	5,5
Enxofre	167.388	171.167	2,3	2.129.403	1.748.235	(17,9)
Fosfato de cálcio	32.998	97.692	196,1	783.557	1.007.272	28,6
GLP	30.836	46.346	50,3	788.689	648.413	(17,8)
Metanol	18.956	15.466	(18,4)	180.286	119.740	(33,6)
Nafta	6.754	6.719	(0,5)	131.213	93.249	(28,9)
Óleo diesel e gasóleo	198.940	241.620	21,5	1.876.190	2.506.596	33,6
Sal	88.369	47.886	(45,8)	965.716	892.801	(7,6)
Soda cáustica	81.534	116.324	42,7	984.851	1.023.104	3,9
Sulfato dissódico	15.093	66.846	342,9	618.584	562.759	(9,0)
Trigo (grãos e farelo)	115.330	80.223	(30,4)	1.313.945	1.162.646	(11,5)
Subtotal desembarques	1.515.681	1.422.569	(6,1)	14.918.085	15.777.744	5,8
Outros	1.899.338	1.879.291	(1,1)	23.902.727	23.877.660	(0,1)
Total desembarques	3.415.019	3.301.860	(3,3)	38.820.812	39.655.404	2,1
Total geral	10.843.180	10.211.886	(5,8)	133.159.762	134.010.492	0,6

Contêineres (embarques e desembarques)

Unidades	209.789	224.922	7,2	2.594.811	2.586.082	(0,3)
TEU	331.730	364.390	9,8	4.122.243	4.165.248	1,0
Tonelagem	3.837.510	3.975.894	3,6	45.850.602	45.987.430	0,3

Fluxo de navios

Atracados	418	404	(3,3)	4.853	4.842	(0,2)
-----------	-----	-----	-------	-------	-------	-------

Obs.: não obstante a movimentação de algumas cargas ocorrer principalmente no embarque, também podem ser desembarcadas e vice-versa. Para efeito de classificação (embarque/desembarque) e lançamento neste quadro, foi considerada somente a tonelage de maior incidência, bem como a natureza de carga de maior incidência (exceto quando especificado).

Fonte: Codesp